



# Demonstrações Financeiras

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**

*31 de Dezembro de 2021*

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2021**

<b><u>ÍNDICE</u></b>	<b><u>PÁGINAS</u></b>
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1-3
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8-31

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Sócios da  
**Bolsa de Valores de Moçambique**

### **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da **Bolsa de Valores de Moçambique** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021 a Demonstração dos Resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de Dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### **Bases para a opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas emitidas pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## **Outras Matérias**

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor, o qual expressou em 19 de Maio de 2021, uma opinião não modificada sobre tais demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

## **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Entidade.

## **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.

- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluído qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quanto aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

## **MAZARS, LDA.**

*Sociedade de Auditores Certificados: 16/SCA/OCAM/2016*

*Representada por:*

 **mazars**  
Lic. N.º 16/SCA/OCAM/2016

Dipak Lalgi  
Auditor Certificado: 17/CA/OCAM/2012

Maputo, 25 de Agosto de 2022

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**Balanço**  
**Em 31 de Dezembro de 2021**

Descrição	Notas	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos Tangíveis	5	44 997 530	34 151 562
Activos Intangíveis	6	56 829 835	57 143 189
		<b>101 827 365</b>	<b>91 294 751</b>
<b>Activos correntes</b>			
Clientes	7	20 341 437	42 725 338
Outros activos correntes	8	8 617 167	10 400 270
Caixa e equivalentes de caixa	9	1 180 957 557	812 683 370
		<b>1 209 916 162</b>	<b>865 808 978</b>
<b>Total dos Activos</b>		<b>1 311 743 527</b>	<b>957 103 729</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Social	10	1 500 000	1 500 000
Fundos para activos tangíveis	10	7 819 216	7 819 216
Reservas legais	10	305 000	305 000
Resultados Transitados	10	886 496 740	472 138 308
Resultado líquido do exercício		378 194 396	414 358 432
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 274 315 352</b>	<b>896 120 956</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Passivos correntes</b>			
Fornecedores		-	-
Impostos a pagar	11	649 210	278 326
Outros passivos correntes	12	36 778 965	60 704 447
<b>Total dos passivos</b>		<b>37 428 175</b>	<b>60 982 773</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>1 311 743 527</b>	<b>957 103 729</b>



O Técnico de Contas

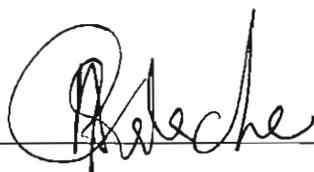


O Conselho de Administração

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**Demonstração dos Resultados**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

Descrição	Notas	2021	2020
Prestação de serviços	13	546 129 315	581 422 215
Fundos provenientes OGE	14	77 735 850	71 860 189
Gastos com o pessoal	15	(123 611 768)	(112 537 048)
Fornecimentos e serviços de terceiros	16	(77 559 348)	(61 171 816)
Amortizações do exercício	5&6	(12 465 489)	(6 725 841)
Imparidade de clientes	7	(6 071 665)	-
Outros ganhos e perdas operacionais	17	(77 653 512)	(84 229 062)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>326 503 383</b>	<b>388 618 637</b>
Rendimentos e ganhos financeiros		65 496 473	33 216 506
Gastos e perdas financeiras		(13 805 461)	(7 476 711)
<b>Resultado financeiro</b>	18	<b>51 691 011</b>	<b>25 739 795</b>
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>378 194 396</b>	<b>414 358 432</b>
<b>Imposto sobre rendimento</b>	19	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>378 194 396</b>	<b>414 358 432</b>

  
O Técnico de Contas

  
O Conselho de Administração

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

Descrição	Notas	31-dez-21	31-dez-20
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do período		378 194 396	414 358 432
Ajustamento ao resultado relativos a:			
Amortizações	5 & 6	12 465 489	6 725 841
Outras operações em capital próprio		-	-
Imposto sobre o rendimento		370 884	(3 746 852)
Aumento/redução de clientes	7	22 383 901	(16 259 962)
Aumento/redução de outros activos correntes	8	1 783 104	12 372 755
Aumento/redução de fornecedores		-	(591 924)
Aumento/redução em outros passivos correntes	12	(23 925 482)	45 433 960
<b>Caixa líquida geradas pela actividade operacionais</b>		<b>391 272 293</b>	<b>425 075 744</b>
<b>Fluxos de caixa de actividades de investimentos</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Aquisição de activos tangíveis	5	(22 998 104)	(26 337 220)
Aquisição de títulos negociáveis		-	-
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Alienação de outros investimentos		-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimentos</b>		<b>(22 998 104)</b>	<b>6 879 286</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Outras contribuições dos sócios		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a</b>			
Reembolsos de empréstimos		-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>368 274 186</b>	<b>431 955 030</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		812 683 370	380 728 340
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<b>1 180 957 556</b>	<b>812 683 370</b>



O Técnico de Contas



O Conselho de Administração

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 Montantes expressos em Meticals

**Demonstração das Variações no Capital Próprio**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

Descrição	Capital Social	Fundos para activos tangíveis	Reservas Legais	Resultado Transitado	Resultado do exercício	Total do Capital
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2020</b>	1 500 000	7 819 216	305 000	304 746 783	167 391 525	481 762 524
Aplicação do resultado líquido	-	-	-	167 391 525	-167 391 525	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	414 358 432	414 358 432
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2021</b>	1 500 000	7 819 216	305 000	472 138 308	414 358 432	896 120 956
Aplicação do resultado líquido	-	-	-	414 358 432	-414 358 432	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	378 194 396	378 194 396
<b>Saldo em 31 de Dezembro 2021</b>	1 500 000	7 819 216	305 000	886 496 740	378 194 396	1 274 315 352



O Técnico de Contas



O Conselho de Administração

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Introdução	9
1. Bases de preparação	9
2. Principais políticas contabilísticas	9
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	14
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	16
5. Activos tangíveis	17
6. Activos Intangíveis	18
7. Clientes	19
8. Outros activos correntes	20
9. Caixa e bancos	20
10. Capital Próprio	21
11. Imposto a Pagar	21
12. Outros passivos correntes	21
13. Venda de bens e serviços	23
14. Fundos provenientes do OGE	25
15. Gastos com o pessoal	26
16. Fornecimentos e serviços de terceiros	26
17. Outros ganhos e perdas operacionais	27
18. Resultados financeiros	27
19. Imposto sobre rendimentos	27
20. Gestão de risco, objectivos e políticas	28
21. Continuidade das operações	30
22. Eventos subsequentes	30
23. Aprovação das demonstrações financeiras	31

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

## **Introdução**

A Bolsa de Valores de Moçambique, é uma pessoa colectiva de direito publico, com a natureza de instituto dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Criada pelo decreto nº 48/98 de 22 de Setembro de 1998, tutelada pelo Ministério da Economia e Finanças, com sede na Avenida 25 de Setembro, nº 1230,5 º andar, Maputo, Moçambique, desenvolvendo a sua actividade no mercado de valores mobiliários e rege se pelas disposições do Regulamento do Mercado de valores Mobiliários que lhe sejam aplicáveis, e por demais regulamentação que seja emanada.

## **1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF (Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

No entanto, a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF, exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Entidade com referência a 31 de Dezembro de 2021, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 24 de Março de 2022.

## **2. Principais políticas contabilísticas**

### **a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Somague nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou a perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para os rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira, foram as seguintes:

Moeda	31-dez-2021		31-dez-2020	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand	3,98	4,06	5,04	5,14
Dólar Norte-americano	63,20	64,46	74,16	75,64
Euro	71,11	73,03	91,11	92,92

**b) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Entidade todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (c) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**c) Activos Tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela Entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Entidade. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

<b>Activos tangíveis</b>	<b><u>Vida Útil/(Anos)</u></b>	<b><u>Método de Contabilização</u></b>
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 a 10	Quotas constantes
Equipamento de transporte	4	Quotas constantes

A Entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos, são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A Entidade procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do seu reconhecimento.

#### **d) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis da Entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A Entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

**e) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. Os inventários que compreendem a pedra e os blocos à data do balanço encontravam – se valorizados aos preços médios de venda deduzidos da margem estimada de lucro, sendo esse valor realizável líquido, que é inferior ao custo de aquisição.

O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

**f) Clientes**

São reconhecidos inicialmente pelo justo valor e subsequentemente pelo custo amortizado deduzido de provisão para imparidade de modo a reflectir o seu valor realizável:

**g) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

**h) Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal. Eventuais despesas com a emissão desses empréstimos são registadas em outros activos correntes ou não correntes. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor deduzidos dos custos de transacção após o reconhecimento inicial pelo custo amortizado usando o método do juro efectivo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a menos que a entidade tem um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço.

**i) Custo dos empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição construção ou produção de activos fixos são capitalizados fazendo parte de activos elegíveis. A capitalização destes encargos inicia-se com a preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização ou no final de produção ou construção do activo ou ainda quando o projecto em causa se encontra numa fase de suspensão.

**j) Provisões**

A Entidade constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e estes possam ser determinados com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. As provisões são revistas, pelo menos, na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

**k) Benefícios dos empregados**

As contribuições definidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa (em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos empregados quando são devidos.

**l) Imparidade de activos**

É efectuada uma avaliação de imparidade à data do balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda de imparidade registada na demonstração de resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo individualmente ou no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como resultados operacionais. Contudo a reversão de uma perda de imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

**m) Especialização de exercício e rédito**

Os Gastos e os Rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" são registados os Gastos e os Rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde. As receitas dos serviços prestados são reconhecidas no período em que ocorrem.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

**n) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A Entidade regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

**o) Imposto sobre o rendimento**

Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre as receitas tributáveis do ano utilizando as taxas de impostos estipuladas por lei ou substancialmente estipuladas por lei à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

A entidade é uma instituição pública sob alçada do Ministério da Economia e finanças, sendo este responsável pela distribuição dos resultados e pela aprovação das Demonstrações financeiras. Nestas circunstâncias, a entidade não está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o rendimento, sendo que os lucros imputáveis a cada exercício não estão sujeitos à incidência do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas.

**p) Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") se materiais são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

Na preparação das demonstrações financeiras da Entidade exige que a Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC - NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Entidade são analisadas como segue:

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

Imparidade de contas a receber

A Entidade reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Entidade efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

O Conselho de Administração considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e respectivos valores residuais

A Entidade reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo.

Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Entidade.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a entidade é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos sendo objecto de revisão anual

Impostos

A entidade é uma instituição pública sob alçada do Ministério da Economia e finanças, sendo este responsável pela distribuição dos resultados e pela aprovação das Demonstrações financeiras.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

A entidade está isenta de pagamento de alguns impostos, tais como o IVA e o IRPC. Contudo, paga o IRPS e Segurança Social dos seus trabalhadores, entregando uma parte ao INSS (no caso dos funcionários directamente contratados pela entidade) e outra parte às Finanças, (no caso dos funcionários afectos ao Ministério, nomeadamente no que respeita aos valores que incidem sobre as aposentações, despesas funerárias e assistência médica).

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da entidade durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido as diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a entidade se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

**4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade aplicou consistentemente as suas políticas contabilísticas e não se verificaram alterações significativas nas estimativas. Não foram igualmente detectados erros materiais que levassem a Entidade a reexpressar as quantias comparativas.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticals

**5. Activos tangíveis**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-20	Adições	Reavaliação de activos	Abates/Transf.	31-Dez-21
<b>Custo</b>					
Mobiliário e equipamento administrativo (a)	35 178 271	4 754 269	-	-	39 932 540
Equipamento de transporte (b)	63 041 429	5 609 000	-	-	68 650 429
Investimentos em curso (c)	-	11 554 157	-	-	11 554 157
	<b>98 219 700</b>	<b>21 917 426</b>	-	-	<b>120 137 126</b>
<b>Amortizações</b>					
Mobiliário e equipamento administrativo	21 394 518	4 160 025	-	-	25 554 543
Equipamento de transporte	42 673 620	6 911 433	-	-	49 585 053
	<b>64 068 138</b>	<b>11 071 458</b>	-	-	<b>75 139 596</b>
	<b>34 151 562</b>				<b>44 997 530</b>

(a) O aumento registado no mobiliário e equipamento administrativo, estão relacionados com as aquisições de 13 Laptop de marcas "Lenovo e HP"; 9 Switches; 1 Servidor de marca Dataserv; 2 impressoras e 1 desktop marca HP e 5 ar condicionados.

(b) O aumento verificado na rubrica de Equipamento de transporte resulta na aquisição de 2 viaturas marca Renault (AKE341MC e AKG192MC)

(c) Na rubrica Investimentos em curso estão registados o desenvolvimento de um aplicativo movel (aplicação da BVM para celular); Intranet (rede interna) e software de gestão.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticals

**6. Activos Intangíveis**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-20	Adições	Abates	31-Dez-21
<b>Custo</b>				
Millennium IT	55 255 280	-	-	55 255 280
PHC	322 920	-	-	322 920
Plataforma de gestão documental	585 591	-	-	585 591
Software (a)	4 587 604	1 080 677	-	5 668 281
Sistema de Negociação	79 967	-	-	79 967
	<b>60 831 362</b>	<b>1 080 677</b>	-	<b>61 912 039</b>
<b>Amortizações</b>				
Programas informaticos	3 688 172	1 394 031	-	5 082 203
	<b>3 688 172</b>	<b>1 394 031</b>	-	<b>5 082 203</b>
	<b>57 143 190</b>			<b>56 829 835</b>

(a) O aumento verificado nesta rubrica esta relacionado com aquisição de um software de gestão de assiduidade e processamento de salários.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**7. Clientes**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>31-Dez-21</b>	<b>31-Dez-20</b>
Standard Bank, SA	3 493 583	3 728 893
Banco Internacional de Moçambique, SA	2 183 808	1 880 808
Banco Nacional de Investimento, SA	876 626	217 626
Absa Bank Moçambique, SA	1 500 000	1 129 747
Moza Banco, SA	2 599 430	2 558 805
TMCEL - Moçambique Telecom, S.A.	1 226 293	1 226 293
CDM - Cervejas de Moçambique SA	1 181 718	820 721
Banco Comercial e de Investimentos	746 975	526 694
Ecobank, SA	500 000	500 000
CETA - Engenharia e Construção	358 664	303 673
Companhia de Moçambique	1 148 748	711 073
African Banking Corporation (Moçambique), SA	1 350 000	850 000
Banco MAIS, SA	1 450 000	950 000
PETROMOC, SA	3 986 324	3 628 952
Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública	6 944 018	28 461 444
Portucel Moçambique, S.A	350 000	1 050 000
Société Générale Moçambique, SA	870 866	520 866
Banco Big Moçambique	339 000	525 000
MATAMA - Matadouro Industrial da Manhiça, S.A	1 964 980	1 658 980
Bayport Serviços Financeiros Moçambique	1 161 475	131 204
Global Alliance Seguros, SA	290 508	-
MCM - Indústrias Têsteis, SA	1 550 000	200 000
First Capital Bank, SA	300 000	150 000
MybucksBank Moçambique, S.A	876 168	868 901
Cimentos de Moçambique, SA	850 000	850 000
TONGAAT HULLET - Açucareira de Xinavane, SA	-	850 000
Banco Terra, SA	850 000	850 000
REVIMO - Rede Viária de Moçambique, S.A.	1 180 000	830 000
Companhia de Seguros Índico, SA	300 000	-
Outros clientes	1 301 948	1 063 689
	<b>41 731 131</b>	<b>58 043 367</b>
Imparidade acumulada em contas a receber	(21 389 694)	(15 318 029)
	<b>20 341 437</b>	<b>42 725 338</b>

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi como segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-dez-21</b>	<b>31-dez-20</b>
Saldo em 1 de Janeiro	15 318 029	15 318 029
Reforço/ (Redução)	6 071 665	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>21 389 694</b>	<b>15 318 029</b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**8. Outros activos correntes**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>Notas</b>	<b>31-Dez-21</b>	<b>31-Dez-20</b>
<b>Outros devedores</b>			
Pessoal		11 428	61 579
Estado e outros Organismos (a)		7 458 567	9 280 733
Devedores diversos	8.1	619 484	793 280
Estado (providência social)		4	-
Adiantamento de fornecedores		78 389	-
Acrescimos e diferimentos		449 295	264 678
		<b>8 617 167</b>	<b>10 400 270</b>

- (a) O saldo de "Estado e outros organismos" é referente às transferências de 60% do valor das receitas das taxas resultantes da admissão, readmissão, e manutenção na cotação, assim como de todas as operações resultantes de sessões normais de bolsa, que a entidade efectua para as contas do Estado, de acordo com o nº 1 do art. 100 do Decreto-Lei n. 4/2009.

**8.1 Devedores diversos**

Esta rubrica apresenta da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>31-Dez-21</b>	<b>31-Dez-20</b>
Assistencia Medica Pessoal	439 084	698 434
Outros devedores	180 400	94 846
	<b>619 484</b>	<b>793 280</b>

**9. Caixa e bancos**

Esta rubrica é analisada como segue:

<b>Descrição</b>	<b>Moeda</b>	<b>31-Dez-21</b>	<b>31-Dez-20</b>
<b>Caixa</b>			
Caixa Fundo de Maneio	MZN	1 589	7 362
		<b>1 589</b>	<b>7 362</b>
<b>Bancos</b>			
<b>Depósitos a ordem</b>			
<b>Moeda Nacional</b>			
Banco de Moçambique nº 2222511005	MZN	90 194 361	254 775 823
Banco de Moçambique nº 00408051301	MZN	23 337 112	13 680 974
Banco Comercial e de Investimentos nº 440001810001	MZN	7 239 402	4 034 119
Standard Bank nº1081985051007	MZN	185 092	185 092
		<b>120 955 967</b>	<b>272 676 008</b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**Depósito a prazo**

Banco Comercial e de Investimentos nº 440001820012	MZN	1 060 000 000	540 000 000
		<u>1 060 000 000</u>	<u>540 000 000</u>
		<u>1 180 957 557</u>	<u>812 683 370</u>

**10. Capital Próprio**

O capital próprio encontra se decomposto conforme segue:

Descrição	31-Dez-21	31-Dez-20
Capital social (a)	1 500 000	1 500 000
Fundos para activos tangíveis	7 819 216	7 819 216
Reservas legais	305 000	305 000
Resultados transitados	886 496 740	472 138 308
Resultado liquido do periodo	378 194 396	414 358 432
	<u>1 274 315 352</u>	<u>896 120 956</u>

(a) O capital social da Bolsa de Valores de Moçambique encontra – se dotado de um orçamento inicial atribuído pelo Ministério do Plano e Finanças.

De acordo com a lei vigente, a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotados todas as outras reservas.

**11. Imposto a Pagar**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-21	31-Dez-20
Rendimento de trabalho dependente	492 921	95 193
INSS	156 289	183 133
	<u>649 210</u>	<u>278 326</u>

**12. Outros passivos correntes**

A rubrica decompõe-se como se segue:

Descrição	Notas	31-Dez-21	31-Dez-20
Credores	12.1	20 244 314	14 410 196
Adiantamento de clientes	12.2	-	36 616 304
Acréscimos e Diferimentos	12.3	16 534 651	9 677 947
		<u>36 778 965</u>	<u>60 704 447</u>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**12.1 Credores**

Descrição	31-Dez-21	31-Dez-20
Depósito de garantias e cauções	500 483	496 921
Depósito de clientes não identificados	17 135 863	12 316 273
Outros credores (a)	2 607 968	1 597 002
	<b>20 244 314</b>	<b>14 410 196</b>

(a) A rubrica outros credores decompõem se da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-21	31-Dez-20
Grupo Soico	-	1 082 550
Gungu Televisão	250 000	250 000
Receitas consignadas	2 201 423	-
Outros	156 545	264 452
	<b>2 607 968</b>	<b>1 597 002</b>

**12.2 Adiantamento de clientes**

Descrição	31-Dez-21	31-Dez-20
Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública	-	36 616 304
	-	<b>36 616 304</b>

**12.3 Acréscimos e Diferimentos**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-21	31-Dez-20
Consumíveis informáticos (a)	15 727 351	8 560 952
Auditoria	807 300	1 116 995
	<b>16 534 651</b>	<b>9 677 947</b>

(a) Esta conta esta relacionada com a taxa de manutenção do Sistema Informático e do Centro de Dados da Central de Valores Mobiliários.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**13. Prestação de serviços**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Notas	2021	2020
Intermediários Financeiros - Taxa de Manutenção	13.1	3 724 545	2 692 580
Taxa Anual de Manutenção no registo	13.2	350 000	325 000
Operações de Bolsa	13.3	3 531 265	4 987 563
Admissão a Cotação	13.4	601 868	595 198
Comissões pela emissão de Acções e Obrigações	13.5	470 953 200	513 420 000
CVM - Central de Valores Mobiliários	13.6	58 229 712	36 941 696
Operações – CVM	13.7	8 738 725	22 460 178
		<b>546 129 315</b>	<b>581 422 215</b>

**13.1 Intermediários Financeiros - Taxa de Manutenção**

As entidades com valores mobiliários admitidos à cotação em bolsa pagarão, a favor desta, uma taxa de manutenção periódica, que constitui contrapartida dos serviços gerais prestados pela bolsa de valores.

A taxa de manutenção incide sobre o valor nominal do capital admitido, relativamente a cada emissão mantida na cotação, e é dos seguintes montantes: (Nº 6 do Artigo 100 do Decreto – Lei Nº 4/2009)

Contrapartida da cobrança de taxa	Montante emitido	Taxa
Obrigações	≤ 25 000,00	0,01%
	> 25 000,00	0,00%
Acções	≤ 100 000,00	0,01%
	> 100 000,00	0,01%
Outros valores mobiliários	≤ 100 000,00	0,02%
	> 100 000,00	0,02%

**13.2 Taxa Anual de Manutenção no registo**

Esta taxa é cobrada às entidades cotadas e operadoras de bolsa por cada emissão existente tem carácter anual e o seu montante é determinado através da aplicação do artigo 22 do Diploma Ministerial 130/2013 como detalhado abaixo:

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência	Mínimo	Máximo
Taxa Anual de Manutenção	Titulado	0,12	0,08	VN. Capital Social	10 000,00	350 000,00
	Escritural	0,08	0,06	VN. Capital Social		

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**13.3 Operações de Bolsa**

Pela realização de operações de bolsa, quer em sessões normais, quer em sessões especiais, mas sem prejuízo do estabelecido no número seguinte, são devidas à bolsa de valores as seguintes taxas, de compra e de venda, a pagar respectivamente pelo operador de bolsa comprador e pelo operador de bolsa vendedor, que a repercutirão obrigatoriamente sobre os comitentes: (Nº 12 do Artigo 100 do Decreto – Lei Nº 4/2009)

Contrapartida da cobrança de taxa	Taxa
Obrigações	0,0600%
Acções	0,1000%
Outros valores mobiliários	0,2000%
Fundos Públicos e Estrangeiros	0,4000%

**13.4 Admissão a Cotação**

Pela admissão à cotação de quaisquer valores mobiliários, pagarão as entidades emitentes as seguintes taxas, calculadas sobre o valor nominal do capital a admitir: (Nº 2 do Artigo 100 do Decreto – Lei Nº 4/2009)

Contrapartida da cobrança de taxa	Taxa
Obrigações	0,025%
Acções	0,050%
Outros valores mobiliários	0,100%

**13.5 Comissões pela emissão de Acções e Obrigações**

Estas receitas são referentes à aplicação das taxas indicadas na tabela abaixo sobre a emissão da dívida pelo Estado através do Ministério das Finanças com base no orçamento geral do Estado aprovado como resultado do serviço de organização montagem e monitorização da emissão das obrigações por parte da BVM.

Contrapartida da cobrança de taxa	Taxa
Organização, Montagem e Monitorização da Emissão	1,00%
Taxa de Realização de Operações de Bolsa	0,04%
Comissões de Subscrição aos Bancos	0,25%

**13.6 CVM - Central de Valores Mobiliários**

Na Central de Valores Mobiliários ocorrem as seguintes operações diversas, obedecendo ao preçário estabelecido pelo artigo 22 do Diploma Ministerial 130/2013:

Descrição	2021	2020
Pagamento de Dividendos (a)	260 797	233 074
Emitentes - Registo (b)	3 026 225	1 777 557
Taxa de Manutenção de Títulos (c)	26 547 549	11 476 743
Taxa Anual de Manut. de Membro (d)	333 816	14 208 746
Incorporação de Valores Mobiliários (e)	459 055	193 864
Pagamento de Juros e Equiparados (f)	27 582 270	9 051 711
	<b>58 229 712</b>	<b>36 941 696</b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

(a) Nesta rubrica estão registados a comissão pelo pagamento de dividendos realizado pelas empresas cotadas.

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência	Máximo
Pagamento de dividendos	Titulado	0,25	0,20	Valor bruto dos dividendos	1 500 000,00
	Escritural	0,20	0,15	Valor bruto dos dividendos	

(b) Nesta rubrica são registadas receitas provenientes das taxas pela filiação à Central de Valores Mobiliários no valor de MZN 275 000.

(c) Nesta rubrica são registadas as taxas que são cobradas às entidades emitentes por cada emissão existente. Ela tem carácter anual e o seu montante é determinado conforme indica a tabela abaixo:

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência	Mínimo	Máximo
Taxa Manutenção	Titulado	0,12	0,08	VN. Capital Social	10 000,00	350 000,00
	Escritural	0,08	0,06	VN. Capital Social		

(d) Nesta rubrica representa as receitas provenientes da venda de cadernos e encargos às livrarias.

(e) Nesta rubrica estão registados as receitas provenientes da compra e venda de títulos transacionados na central de valores mobiliários.

### 13.7 Operações – CVM

Nesta rubrica estão registados Receitas provenientes da compra e venda de títulos transacionados na central de valores mobiliários

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência
Transacções (compra e venda)	Titulado	0,35	0,30	Valor da operação
	Escritural	0,20	0,20	Valor da operação

### 14. Fundos provenientes do OGE

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Salários	77 735 850	71 787 189
Outros rendimentos	-	73 000
	<b>77 735 850</b>	<b>71 860 189</b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**15. Gastos com o pessoal**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos órgãos sociais	28 794 132	9 112 016
Remunerações aos Trabalhadores	77 629 296	80 702 406
Encargos Sobre Remunerações	1 115 095	1 096 810
Ajudas de Custo	1 951 800	136 480
Custos de Acção social	552 858	1 794 448
Outros Custos Com Pessoal	13 568 586	19 694 888
	<b>123 611 768</b>	<b>112 537 048</b>

**16. Fornecimentos e serviços de terceiros**

Esta rubrica é composta pelos seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Electricidade	2 160 674	1 903 865
Combustíveis	6 387 278	6 246 049
Ferramentas de desgaste rápido	59 784	63 647
Material de manutencao e reparação de viaturas	3 168 237	2 065 656
Reparação de Equipamentos & Construções	1 418 745	2 514 483
Consumiveis Informaticos	14 610 902	11 046 398
Material de Escritório	1 724 550	1 735 117
Livros e Documentação Técnica	220 174	131 594
Artigos para Oferta	5 437 911	3 689 620
Manuntenção e Reparação	786 932	-
Comunicações	2 668 648	2 424 381
Publicidade e Propaganda	8 286 579	5 012 487
Deslocações e Estadias	1 858 675	921 796
Rendas & Alugueres	7 824 274	7 461 645
Seguros	2 414 495	1 615 574
Limpeza, Higiene & Conforto	2 269 767	1 581 349
Vigilância & Segurança	1 956 536	1 172 284
Auditoria/ outros trabalhos	9 337 320	7 089 578
Produtos de copa e diversos	1 856 152	1 360 569
Patrocinios & outros Serviços	3 111 713	3 135 724
	<b>77 559 348</b>	<b>61 171 816</b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

**17. Outros ganhos e perdas operacionais**

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Rendimentos e ganhos operacionais</b>		
Outros Rendimentos	280 773	-
	<b>280 773</b>	<b>-</b>
<b>Outros gastos operacionais</b>		
Comissão colocação (a)	77 224 612	83 580 000
Impostos e Taxas	85 960	355
Quotizações	586 320	582 565
Multas e outras penalidades	23 846	66 143
Outros gastos operacionais	13 547	-
	<b>77 934 285</b>	<b>84 229 063</b>
	<b>(77 653 512)</b>	<b>(84 229 063)</b>

(a) Nesta rubrica estão registados as comissões referente aos valores que a Bolsa de Valores de Moçambique paga aos Operadores Especializados em Obrigações de Tesouro (OEOT's) por subscreverem às Obrigações do Tesouro. A comissão varia de acordo com o valor da subscrição de cada OEOT.

**18. Resultados financeiros**

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>		
Juros depósitos a prazo	65 496 473	33 216 506
	<b>65 496 473</b>	<b>33 216 506</b>
<b>Gastos e perdas financeiras</b>		
Serviços bancários	13 805 461	7 476 711
	<b>13 805 461</b>	<b>7 476 711</b>
	<b>51 691 012</b>	<b>25 739 795</b>

**19. Imposto sobre rendimentos**

A BVM não está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas sendo que os lucros imputáveis a cada exercício não estão sujeitos a incidência.

A BVM está isenta de pagamento de alguns impostos como IVA e IRPC. Contudo paga o IRPS e Segurança Social dos seus trabalhadores parte para o INSS (os contratados pela BVM) e para as Finanças os afectos pelo Ministério como sendo as aposentações, despesas funerárias e assistência médica.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

**19. Compromissos e contingências**

Não existem acções judiciais intentadas ou apresentadas com referência a 31 de Dezembro de 2021 contra a Bolsa de Valores de Moçambique.

**20. Gestão de risco, objectivos e políticas**

A actividade da Bolsa de Valores de Moçambique é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo da Direcção da Bolsa de Valores de Moçambique é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da Bolsa de Valores de Moçambique são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A Bolsa de Valores de Moçambique revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

**Risco de mercado**

O risco do mercado é a variação dos factores que determinam o preço, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão de risco de mercado é prevenir-se contra estas variações dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

**Risco de crédito**

É o risco que incorre em perdas pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre, de forma permanente; à cobrança, elaboração de mapas de fluxos de caixa previsionais e circularização de saldos.

A exposição máxima ao risco a crédito a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é a seguinte:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Clientes	20 341 437	42 725 338
Outros activos correntes	8 617 166	10 400 270
	<b>28 958 603</b>	<b>53 125 608</b>

**Risco de taxa de câmbio**

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Bolsa de Valores de Moçambique podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/USD e MZN/EUR. A Bolsa de Valores de Moçambique procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da Bolsa de Valores de Moçambique ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020:

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticals

	31-Dez- 2021			Total
	Meticais	USD	EUR	
Caixa e bancos	1 180 957 556	-	-	1 180 957 556
Outros activos financeiros	8 617 166	-	-	8 617 166
Clientes	20 341 437	-	-	20 341 437
	<b>1 209 916 159</b>	-	-	<b>1 209 916 159</b>
Fornecedores	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	36 778 651	-	-	36 778 651
	36 778 965	-	-	36 778 651
<b>Exposição líquida</b>	<b>1 173 137 194</b>	-	-	<b>1 173 137 194</b>

	31-Dez- 2020			Total
	Meticais	USD	EUR	
Caixa e bancos	812 683 370	-	-	812 683 370
Outros activos financeiros	10 400 270	-	-	10 400 270
Clientes	42 725 338	-	-	42 725 338
	<b>865 808 978</b>	-	-	<b>865 808 978</b>
Fornecedores	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	60 704 447	-	-	60 704 447
	60 704 447	-	-	60 704 447
<b>Exposição líquida</b>	<b>805 104 531</b>	-	-	<b>805 104 531</b>

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a probabilidade da Bolsa de Valores de Moçambique, SA não ter a capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco a gestão elabora mapas de fluxo de caixa previsionais e mantém a tesouraria equilibrada.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex-fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

Descrição	<1.Ano	1<Anos.<5	>5.Anos	Total
<b>2021</b>				
Impostos.a.pagar	649 210	-	-	649 210
Outros passivos correntes	44 066 553	-	-	44 066 553
	<b>44 715 764</b>	-	-	<b>44 715 764</b>
<b>2020</b>				
Impostos a pagar	278 236	-	-	278 236
Outros passivos correntes	60 704 447	-	-	60 704 447
	<b>60 982 683</b>	-	-	<b>60 982 683</b>

### Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão de capital da Bolsa de Valores de Moçambique, SA, é garantir uma sólida autonomia financeira que permita atender as necessidades e compromisso do investimento.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticos ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2021 a 31 de Dezembro de 2020.

	<b>31-12-2021</b>	<b>31-12-2020</b>
Fornecedores	-	-
Outros passivos correntes	36 778 965	60 704 447
Caixa e Banco	(1 180 957 556)	(812 683 370)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(1 144 178 591)</b>	<b>(751 978 923)</b>
Capital próprio	1 274 315 352	903 322 682

## 21. Continuidade das operações

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Entidade continuará a realizar operações lucrativas no futuro e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios.

A Entidade tem apresentado, de forma consistente, resultados líquidos positivos ao longo dos últimos exercícios. Assim, em referência a 31 de Dezembro de 2021, a Empresa apresenta uma situação financeira sólida, exemplificada pela existência de capital próprio positivo, cujo montante total ascende a 1.274.315.352 Meticais (896.120.956 Meticais em 2020)

Face a esta situação, o Conselho de Administração considera que a aplicabilidade do pressuposto de continuidade se encontra assegurada, pelo menos, para os próximos doze meses.

## 22. Eventos subsequentes

Na análise aos eventos subsequentes, o Conselho de Administração avaliou os impactos da invasão russa à Ucrânia nas operações da Empresa. Da análise efectuada às sanções anunciadas as entidades russas, conclui-se que não é esperado nenhum impacto uma vez que a Empresa não tem negócios ou outro tipo de relações com entidades russas.

Adicionalmente, a pandemia global da **COVID-19** que teve início durante o ano 2019, continua a ter um impacto adverso na economia Global, bem como nas operações de algumas empresas. Durante o exercício e até à data de finalização das demonstrações financeiras, a Empresa não foi afectada de forma significativa. As perspectivas parecem igualmente mais positivas com a aprovação de uma série de vacinas em todo o mundo.

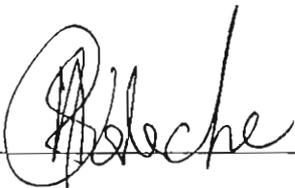
Não existem outros eventos subsequentes para Entidade que exijam divulgação.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
Montantes expressos em Meticais

---

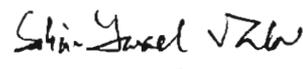
**23. Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.



---

O Técnico de Contas



---



O Conselho de Administração